

Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	129.746
Preferenciais	38.328
Total	168.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	5.715.000	5.661.000
1.01	Ativo Circulante	1.303.000	1.390.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	374.000	361.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.000	15.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.000	15.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	7.000	15.000
1.01.03	Contas a Receber	627.000	619.000
1.01.03.01	Clientes	627.000	619.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	627.000	619.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	146.000	272.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	146.000	272.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	146.000	272.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149.000	123.000
1.01.08.03	Outros	149.000	123.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.000	35.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	40.000	16.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	76.000	72.000
1.02	Ativo Não Circulante	4.412.000	4.271.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.794.000	3.626.000
1.02.01.04	Contas a Receber	54.000	57.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	54.000	57.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.740.000	3.569.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	40.000	74.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	235.000	133.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	24.000	25.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.101.000	3.005.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	329.000	322.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	11.000	10.000
1.02.03	Imobilizado	14.000	15.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	14.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	14.000	15.000
1.02.04	Intangível	604.000	630.000
1.02.04.01	Intangíveis	604.000	630.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	604.000	630.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	5.715.000	5.661.000
2.01	Passivo Circulante	1.241.000	1.448.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.000	56.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.000	56.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	57.000	56.000
2.01.02	Fornecedores	284.000	294.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.000	11.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.000	11.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.000	11.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	501.000	590.000
2.01.05	Outras Obrigações	369.000	485.000
2.01.05.02	Outros	369.000	485.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.000	25.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	3.000	3.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	12.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	112.000	125.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	109.000	233.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	108.000	87.000
2.01.06	Provisões	12.000	12.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.771.000	2.667.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.140.000	2.123.000
2.02.02	Outras Obrigações	283.000	211.000
2.02.02.02	Outros	283.000	211.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	28.000	27.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	13.000	14.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	4.000	4.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	188.000	82.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	1.000	1.000
2.02.02.02.09	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	42.000	59.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	7.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	220.000	206.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.000	206.000
2.02.04	Provisões	128.000	127.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.703.000	1.546.000
2.03.01	Capital Social Realizado	542.000	542.000
2.03.02	Reservas de Capital	185.000	185.000
2.03.04	Reservas de Lucros	808.000	808.000
2.03.04.01	Reserva Legal	28.000	28.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	175.000	175.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	442.000	442.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	163.000	163.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.000	11.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	931.000	977.000
3.01.01	Receita Bruta	1.284.000	1.293.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-353.000	-316.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-603.000	-653.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-453.000	-446.000
3.02.02	Custos de Construção	-77.000	-132.000
3.02.03	Custos de Operação	-73.000	-75.000
3.03	Resultado Bruto	328.000	324.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.000	-45.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.000	-9.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.000	-34.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.000	-2.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-6.000	-2.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	282.000	279.000
3.06	Resultado Financeiro	-75.000	-75.000
3.06.01	Receitas Financeiras	13.000	20.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	13.000	16.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	4.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.000	-95.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-88.000	-95.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	207.000	204.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.000	-44.000
3.08.01	Corrente	-21.000	-5.000
3.08.02	Diferido	-14.000	-39.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	172.000	160.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	172.000	160.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1	0,93
3.99.01.02	PNA	1,1	1,02
3.99.01.03	PNB	1,1	1,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	172.000	160.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	0	2.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	172.000	162.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	183.000	176.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	286.000	231.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	172.000	160.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	42.000	41.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	7.000	3.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	35.000	44.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	75.000	75.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-45.000	-92.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-103.000	-55.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.000	7.000
6.01.02.02	Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	-16.000	30.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	1.000	1.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-42.000	-43.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	17.000	6.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-1.000	-2.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-8.000	-4.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-50.000	-51.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	-11.000	-6.000
6.01.02.10	Renda de aplicações financeiras	6.000	7.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-74.000	-131.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-83.000	-134.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-1.000	-3.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	10.000	6.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.000	-20.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-100.000	-4.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	0	1.000
6.03.06	Obrigações Especiais	5.000	2.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-18.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.000	25.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	361.000	241.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	374.000	266.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	808.000	0	11.000	1.546.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	808.000	0	11.000	1.546.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.000	0	172.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.000	0	172.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	808.000	157.000	11.000	1.703.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	677.000	0	1.000	1.405.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	677.000	0	1.000	1.405.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-26.000	0	-26.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.000	0	-26.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	160.000	2.000	162.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	160.000	0	160.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	2.000	2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	677.000	134.000	3.000	1.541.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	1.278.000	1.291.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.284.000	1.293.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.000	-2.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-614.000	-663.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-501.000	-492.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.000	-171.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	664.000	628.000
7.04	Retenções	-42.000	-41.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.000	-41.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	622.000	587.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.000	56.000
7.06.02	Receitas Financeiras	25.000	56.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	647.000	643.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	647.000	643.000
7.08.01	Pessoal	27.000	31.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.000	26.000
7.08.01.02	Benefícios	10.000	10.000
7.08.01.04	Outros	-9.000	-5.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	2.000	2.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	4.000	4.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-12.000	-12.000
7.08.01.04.05	Outros	-3.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	349.000	321.000
7.08.02.01	Federais	171.000	156.000
7.08.02.02	Estaduais	177.000	163.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	2.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.000	131.000
7.08.03.01	Juros	99.000	131.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	172.000	160.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	26.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.000	134.000

Comentário do Desempenho



Natal, 23 de abril de 2024 – Neoenergia Cosern anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T24	1T24	1T23	Δ %
Margem Bruta (ex-VNR)	339	292	16%
EBITDA	323	319	1%
EBITDA Caixa	278	227	22%
Resultado Financeiro	(75)	(75)	-
Lucro Líquido	172	160	8%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	1.905	1.754	8,6%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.719	1.615	6,4%
Número de Clientes (mil)	1.588	1.561	1,7%
DEC anualizado (horas)	8,63	7,74	0,89
FEC anualizado (interrupções)	3,27	3,12	0,15
Perdas de Distribuição (%)	8,77%	8,10%	0,68 p.p.



Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T24	2023	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,06	2,15	(0,09)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 1.905 GWh no 1T24 (+8,6% vs. 1T23), explicada pelas maiores temperaturas em relação ao ano anterior;
- EBITDA de R\$ 323 milhões no 1T24 em linha com 1T23. Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 278 milhões no 1T24 (+22% vs. 1T23), reflexo do maior mercado e da boa performance operacional;
- Lucro Líquido de R\$ 172 milhões (+8% vs. 1T23);
- R\$ 85 milhões de CAPEX no 1T24, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 1T24 de 8,77%, abaixo do limite regulatório de 10,72%;
- DEC 12 meses de 8,63h (abaixo do regulatório de 10,23h) e FEC 12 meses de 3,27x (abaixo do regulatório de 6,45x);
- Reajuste tarifário com efeito médio para o consumidor de 7,84% a partir de 22 de abril de 2024.

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO 1T24 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024
Publicado em 23 de abril de 2024

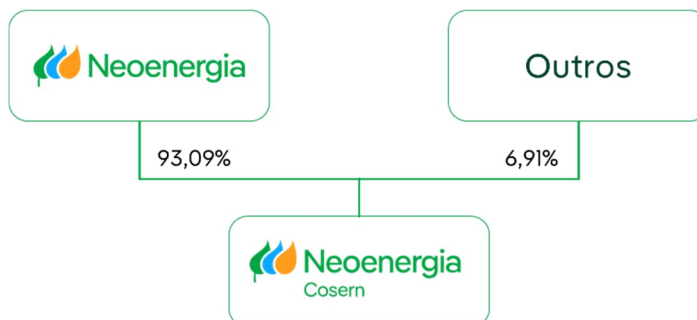


1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2024, a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	869	870	(1)	(0,1%)
Custos Com Energia	(530)	(578)	48	(8%)
Margem Bruta s/ VNR	339	292	47	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	45	92	(47)	(51%)
Margem Bruta	384	384	-	-
Despesa Operacional	(55)	(63)	8	(13%)
PECLD	(6)	(2)	(4)	200%
EBITDA	323	319	4	1%
Depreciação	(41)	(40)	(1)	2%
Resultado Financeiro	(75)	(75)	-	-
IRCS	(35)	(44)	9	(20%)
LUCRO LÍQUIDO	172	160	12	8%

A Neoenergia Cosern encerrou o 1T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 339 milhões (+16% vs. 1T23), impactada pela variação da parcela B de +0,25% da revisão tarifária de abril/23, aumento da base de clientes (+1,7%) e maiores volumes pela maior temperatura. A margem bruta foi de R\$ 384 milhões no 1T24, em linha com o 1T23. Vale citar que no 1T23 o VNR foi positivamente impactado por um *one-off* de R\$ 40 milhões decorrente de revisão tarifária.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 55 milhões no 1T24 (-13% vs. 1T23), absorvendo inflação e crescimento de clientes.

A PECLD totalizou R\$ 6 milhões no 1T24 (-R\$ 4 milhões vs. 1T23). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB), o trimestre encerrou em 0,58% em linha com limite regulatório.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024
Publicado em 23 de abril de 2024



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T24 foi de R\$ 323 milhões, em linha com o 1T23. Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 1T24 foi de R\$ 278 milhões (+22% vs. 1T23), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 75 milhões no 1T24, em linha com 1T23.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 172 milhões no 1T24 (+8% vs. 1T23).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	172	160	12	8%
Despesas financeiras (B)	(88)	(95)	7	(7%)
Receitas financeiras (C)	13	16	(3)	(19%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	-	4	(4)	(100%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(35)	(44)	9	(20%)
Depreciação e Amortização (F)	(41)	(40)	(1)	2%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	323	319	4	1%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6	7	(1)	(14%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(78)	(79)	1	(1%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(3)	(3)	-	-
Juros, comissões e acréscimo moratório	7	6	1	17%
Variações monetárias e cambiais - outros	1	11	(10)	(91%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(3)	(3)	-	-
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	2	(3)	(150%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(7)	(19)	12	(63%)
Total	(75)	(75)	-	-

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 75 milhões no 1T24, em linha com 1T23.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024
Publicado em 23 de abril de 2024



3. INVESTIMENTOS

No 1T24, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 85 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Cosern	
	1T24	
Expansão de Rede	(51)	59%
Novas Ligações	(35)	
Novas SE's e RD's	(16)	
Renovação de Ativos	(19)	22%
Melhoria da Rede	(9)	10%
Perdas e Inadimplência	(3)	3%
Outros	(4)	5%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(0)	
(=) Investimento Bruto	(86)	
SUBVENÇÕES	1	
(=) Investimento Líquido	(86)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	0	
(=) CAPEX	(85)	
Base de Anuidade Regulatória	(4)	5%
Base de Remuneração Regulatória	(81)	95%

O CAPEX realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de CAPEX reflete a política da Neoenergia Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

Comentário do Desempenho

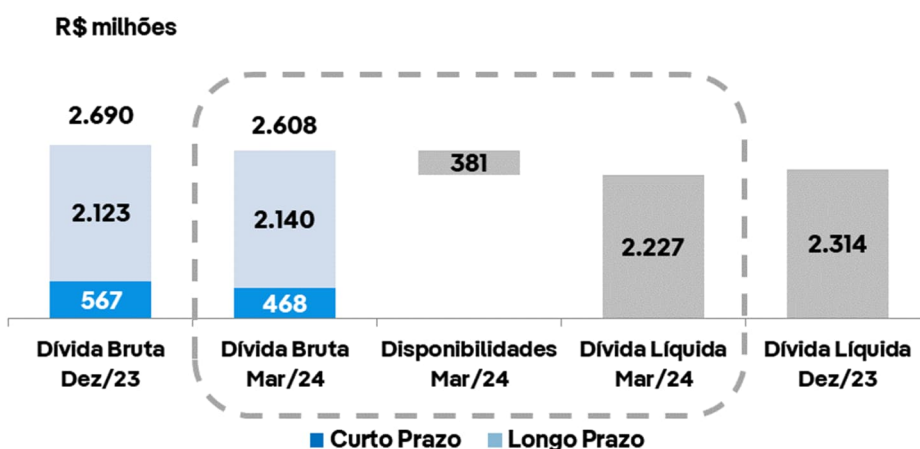
Resultados em 31 de março de 2024
Publicado em 23 de abril de 2024



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

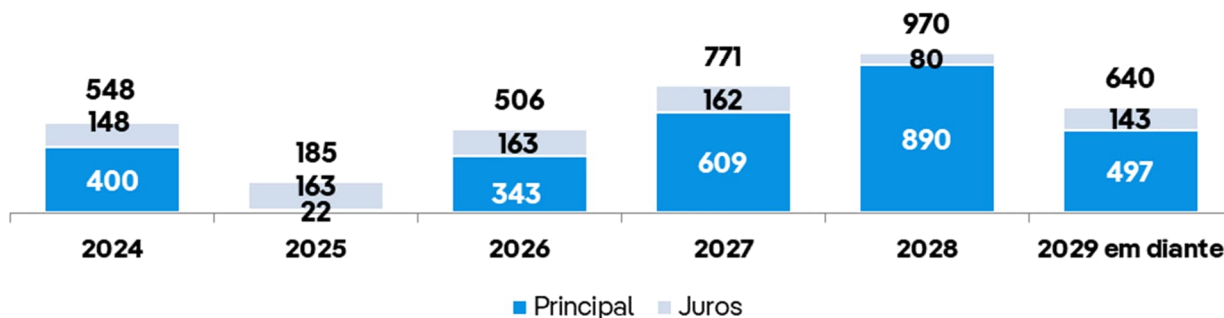
4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.227 milhões (dívida bruta de R\$ 2.608 milhões), apresentando uma redução de 4% (R\$ 87 milhões) em relação a dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 82% da dívidas contabilizada no longo prazo e 18% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de março de 2024.



Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024
Publicado em 23 de abril de 2024



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	1T24	1T23	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	931	977	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(45)	(92)	Nota 3
(-) Outras receitas	(17)	(15)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	869	870	
(+) Custos com energia elétrica	(453)	(446)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(77)	(132)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(530)	(578)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	45	92	Nota 3
= MARGEM BRUTA	384	384	
(+) Custos de operação	(73)	(75)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(9)	(9)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(31)	(34)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	41	40	Nota 6
(+) Outras receitas	17	15	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(55)	(63)	
(+) PCE	(6)	(2)	Demonstrações de resultado
EBITDA	323	319	
(+) Depreciação e Amortização	(41)	(40)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(75)	(75)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(35)	(44)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	172	160	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).



Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2024

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Três meses findos em	
		31/mar/24	31/mar/23
Receita operacional, líquida	3	931	977
Custos		(603)	(653)
Custos com energia elétrica	4	(453)	(446)
Custos de construção	5	(77)	(132)
Custos de operação	6	(73)	(75)
Lucro bruto		328	324
Perdas de créditos esperadas	10.2	(6)	(2)
Despesas com vendas	6	(9)	(9)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(31)	(34)
Lucro operacional		282	279
Resultado financeiro	7	(75)	(75)
Receitas financeiras		13	16
Despesas financeiras		(88)	(95)
Outros resultados financeiros, líquidos		-	4
Lucro antes dos tributos		207	204
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(35)	(44)
Corrente		(21)	(5)
Diferido		(14)	(39)
Lucro líquido do período		172	160
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2 (a)		
Ordinária		1,00	0,93
Preferencial A		1,10	1,02
Preferencial B		1,10	1,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Lucro líquido do período	172	160
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	-	2
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	-	2
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	-	2
Resultado abrangente do período	172	162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/24	31/mar/23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	172	160
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	42	41
Baixa de ativos não circulantes	7	3
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	35	44
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	75	75
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(45)	(92)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	2	7
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	(16)	30
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	1	1
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(42)	(43)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	17	6
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(1)	(2)
Outros ativos e passivos, líquidos	(8)	(4)
Caixa gerado nas operações	239	226
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(50)	(51)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos (nota 15.3 (b))	(11)	(6)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	6	7
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	183	176
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(83)	(134)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1)	(3)
Resgate de títulos e valores mobiliários	10	6
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(74)	(131)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(100)	(4)
Depósitos em garantias	-	1
Obrigações especiais	5	2
Pagamento de principal - Arrendamentos	(1)	(1)
Remuneração paga aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	(18)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(96)	(20)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	13	25
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	361	241
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	374	266
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	1	2

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/24	31/dez/23
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	374	361
Contas a receber de clientes e outros	10	627	619
Títulos e valores mobiliários		7	15
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	33	35
Outros tributos a recuperar		146	272
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	40	16
Outros ativos circulantes		76	72
Total do circulante		1.303	1.390
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	54	57
Tributos sobre o lucro a recuperar		40	74
Outros tributos a recuperar		235	133
Depósitos judiciais	16.1 (c)	24	25
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	3.101	3.005
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	329	322
Outros ativos não circulantes		11	10
Direito de uso		14	15
Intangível	13	604	630
Total do não circulante		4.412	4.271
Total do ativo		5.715	5.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/24	31/dez/23
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	14	284	294
Empréstimos e financiamentos	15.2	501	590
Passivo de arrendamento		3	3
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	-	12
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	57	56
Tributos sobre o lucro a recolher		18	11
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		112	125
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.2	109	233
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	37	25
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	12	12
Outros passivos circulantes		108	87
Total do circulante		1.241	1.448
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	14	28	27
Empréstimos e financiamentos	15.2	2.140	2.123
Passivo de arrendamento		13	14
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		4	4
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	220	206
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.2	188	82
Imposto corrente passivo longo prazo		1	1
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	128	127
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	42	59
Outros passivos não circulantes		7	24
Total do não circulante		2.771	2.667
Patrimônio líquido		1.703	1.546
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.715	5.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros							Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	542	185	11	28	442	175	-	163	1.546
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	172	-	172
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)
Saldos em 31 de março de 2024	542	185	11	28	442	175	157	163	1.703

	Reservas de Lucros							Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	542	185	1	28	309	175	-	165	1.405
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	160	-	160
Outros resultados abrangentes	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
Saldos em 31 de março de 2023	542	185	3	28	309	175	134	165	1.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/24	31/mar/23
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	1.284	1.293
Perdas de créditos esperadas	(6)	(2)
Subtotal	1.278	1.291
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(391)	(386)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(110)	(106)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(113)	(171)
Subtotal	(614)	(663)
Valor adicionado bruto	664	628
Depreciação e amortização (*)	(42)	(41)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	622	587
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	25	56
Subtotal	25	56
Valor adicionado total a distribuir	647	643
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados e administradores (incluindo férias e 13º salário)	30	30
Encargos sociais (exceto INSS)	2	2
Benefícios	10	10
(-) Transferências para ordens (**)	(12)	(12)
Outros	(3)	1
Subtotal	27	31
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	7	6
ICMS	177	163
PIS/COFINS	47	40
Tributos sobre o lucro	35	44
Obrigações intrassetoriais	82	66
Outros	1	2
Subtotal	349	321
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	99	131
Subtotal	99	131
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	15	26
Lucros retidos	157	134
Subtotal	172	160
Valor adicionado distribuído	647	643

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

(**) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Natal - Rio Grande do Norte - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte abrangendo uma área de concessão de 53 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 8 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado do Rio Grande do Norte, desde 2003.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Conforme processo de revisão previsto, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo Neoenergia, divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 22 de abril de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.
IFRS 16/ CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolvem as companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado.	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ('DVA'), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Fornecimento de energia (nota 3.1)	473	436
Disponibilidade da rede elétrica (1)	587	530
Construção de infraestrutura da concessão (nota 5)	77	132
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	17	22
Valor de reposição estimado da concessão (2)	45	92
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	68	66
Outras receitas	17	15
Receita operacional bruta	1.284	1.293
Tributos	(271)	(250)
Encargos setoriais	(82)	(66)
Receita operacional, líquida	931	977

- (1) A receita com Disponibilidade da rede elétrica, refere-se basicamente a cobrança de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") para consumidores cativos R\$ 510 (R\$ 475 em 31 de março de 2023) e livres R\$ 77 (R\$ 55 em 31 março de 2023); e
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.1 Fornecimento de energia elétrica**

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/24	31/mar/23	31/mar/24	31/mar/23
Residencial	661	623	524	469
Comercial	191	207	171	175
Industrial	31	39	35	41
Rural	101	108	58	57
Poder público	73	68	64	58
Iluminação pública	48	48	23	22
Serviços públicos	28	32	21	23
Consumo próprio	2	2	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(2)	(16)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(510)	(475)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	89	82
Total	1.135	1.127	473	436

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2023, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.187/2023; e
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 45 (R\$ 44 em 31 de março de 2023) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 42 (R\$ 33 em 31 de março de 2023) referente à subvenção CDE; e (iii) R\$ 2 (R\$ 5 em 31 de março de 2023) referente à subvenção CCRBT.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
CVA e neutralidade		
Energia (1)	(3)	(39)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	41	(30)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	4	(1)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST	1	(1)
Neutralidade de encargos setoriais (3)	(12)	-
PROINFA	-	(5)
	31	(76)
Componentes financeiros e subsídios		
Repasso de sobrecontratação (4)	-	48
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (5)	(7)	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (6)	63	52
Modicidade Eletrobras (7)	24	-
Bandeira escassez hídrica (8)	(37)	42
Outros	(6)	-
	37	142
Total	68	66

- (1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma redução da CVA a devolver neste ano, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2022 e 2023;
- (2) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o custo do Encargo de Energia de Reserva;
- (3) CVA passiva referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados da revisão tarifária de 2023;
- (4) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da diminuição da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (5) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;
- (6) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023 R\$ (228) à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até março de 2024, o valor ativo de R\$ 63 em contrapartida da redução da receita;
- (7) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários de 2023, sendo contabilizado pela Companhia o ativo de R\$ 24 em 31 de março de 2024; e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (8) A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023, o valor de R\$ 150, conforme REH nº 3.187/2023, referente ao componente financeiro positivo correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, sendo constituído até março de 2024, o valor passivo de R\$ (37).

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/24	31/mar/23	31/mar/24	31/mar/23
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	1.048	1.040	(236)	(222)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(16)	(26)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	-	-	(2)	-
Contratos por cotas de garantia física (4)	240	289	(41)	(44)
Energia adquirida contrato bilateral (5)	192	188	(68)	(65)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	49	49	(17)	(17)
Outros	24	24	(11)	(12)
Subtotal	1.553	1.590	(391)	(386)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	37	36
Total	1.553	1.590	(354)	(350)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (6)			(71)	(65)
Encargos de conexão			(10)	(9)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (7)			(4)	-
Encargo de Energia de Reserva - EER (8)			(25)	(32)
Subtotal			(110)	(106)
Créditos de PIS e COFINS			11	10
Total			(99)	(96)
Total dos custos com energia elétrica			(453)	(446)

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 28º leilão de energia nova e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 22 de abril de 2023;
- (2) A variação é decorrente da redução do PLD médio no trimestre de 2023 (R\$ 69,04 R\$/MWh) para o trimestre de 2024 (61,14 R\$/MWh), impactando no risco hidrológico e o aumento da geração térmica (reduzindo o condomínio virtual);
- (3) Redução decorrente da equalização do PLD em 2023 gerando menos excedente financeiro, ajustes financeiros de recontabilizações de meses anteriores, além disto não houve compra de energia no MCP (Déficit);
- (4) A redução é decorrente da descotização da Eletrobras, conforme PRT nº 544/GM/MME, de 30 de agosto de 2021, além disto teve redução no Fator de Cotas de 2024 (REH nº 2.996, 14 de dezembro de 2021) em relação a 2023;

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (5) O aumento é decorrente do reajuste da tarifa (R\$/MWh) do gerador a partir de 22 de abril de 2023;
- (6) Aumento do montante contratado (MUST) e da tarifa TUST (conforme REH ANEEL nº 3.217/2023, de 04 de julho de 2023);
- (7) Aumento do custo com ESS Brasil decorrente de restrições operativas que ocasionaram o aumento do despacho térmico para atendimento da elevação da carga influenciada pelos picos de temperatura; e
- (8) Redução no custo de Encargo de Energia de Reserva em função do término de vigência de leilões de energia e reserva em 2024 e deslocamento do piso do PLD no final de 2023.

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Pessoal	(11)	(11)
Material	(37)	(81)
Serviços de terceiros	(31)	(40)
Juros sobre obras em andamento	(1)	(2)
Outros	(1)	-
Obrigações especiais	4	2
Total	(77)	(132)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Três meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
				31/mar/24
Pessoal e benefícios a empregados	(17)	(3)	(13)	(33)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(18)	(6)	(8)	(32)
Depreciação e amortização (1)	(34)	-	(7)	(41)
Provisão para processos judiciais	-	-	(1)	(1)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(4)	-	-	(4)
Total	(73)	(9)	(31)	(113)

	Três meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
				31/mar/23
Pessoal e benefícios a empregados	(19)	(2)	(14)	(35)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(18)	(7)	(11)	(36)
Depreciação e amortização (1)	(34)	-	(6)	(40)
Provisão para processos judiciais	-	-	(1)	(1)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(4)	-	1	(3)
Total	(75)	(9)	(34)	(118)

(1) Em 31 de março de 2024 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 42 (R\$ 41 em 31 de março de 2023).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	6	7
(-) Tributos sobre receita financeira	(1)	-
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	7	6
Atualização do ativo financeiro setorial (1)	-	2
Outras receitas financeiras	1	1
	13	16
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (2)	(77)	(72)
Atualização do passivo financeiro setorial (1)	(1)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(3)	(3)
Outras despesas financeiras (3)	(7)	(20)
	(88)	(95)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (4)	(1)	(11)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (4)	1	17
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (4)	(3)	(23)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (4)	2	10
Perdas com variações cambiais e monetárias (5)	(7)	(2)
Ganhos com variações cambiais e monetárias (5)	8	13
	-	4
Resultado financeiro líquido	(75)	(75)

- (1) Refere-se, principalmente, a remuneração dos itens da CVA de ENERGIA e CVA de ESS, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos processos tarifários de 2023 e 2024;
- (2) Inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactada pelo aumento do volume da dívida;
- (3) Para o período de três meses de 2024, refere-se, principalmente, as despesas com juros Selic, referente a atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS, que foi registrado nesta conta até junho/2023;
- (4) Aumento do dólar em comparação aos três meses do ano passado, gerando despesa nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente receita nos derivativos; e
- (5) Refere-se, principalmente, aos juros Selic, atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	207	204
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(70)	(69)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	5	9
Incentivos fiscais	29	16
Outras adições (reversões) permanentes	1	-
Tributos sobre o lucro	(35)	(44)
Alíquota efetiva	17%	22%
Corrente	(21)	(5)
Diferido	(14)	(39)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos**

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/24	31/dez/23
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	19	20
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(10)	(10)
Provisão para processos judiciais	47	47
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	14	13
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	13	13
Arrendamentos capitalizados	1	1
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	(13)	(13)
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	12	10
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(295)	(280)
Capitalização de juros de dívida	(16)	(17)
Outros	8	10
Total passivo não circulante	(220)	(206)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(206)
Efeitos reconhecidos no resultado	(14)
Saldo em 31 de março de 2024	(220)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(149)
Efeitos reconhecidos no resultado	(39)
Saldo em 31 de março de 2023	(188)

8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

8.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/2022.

O saldo dos valores passivos constituídos nas subsidiárias, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	315	476
Atualização monetária	7	11
Compensação	(25)	(39)
Saldo final do período	297	448
Circulante	109	205
Não circulante	188	243

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31/mar/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	26	33
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15
Fundos de Investimento	348	313
Total	374	361

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2024 é de 99,91% (100,49% em 31 dezembro de 2023) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	<u>31/mar/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	348	313
Total	348	313

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/mar/24			31/dez/23		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	655	(97)	558	664	(91)	573
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	14	-	14	18	-	18
Disponibilidade da rede elétrica	22	-	22	21	-	21
Subvenções e subsídios governamentais	63	-	63	41	-	41
Outros recebíveis	30	(6)	24	28	(5)	23
Total	784	(103)	681	772	(96)	676
Ativo circulante			627			619
Ativo não circulante			54			57

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	249	(53)	235	(49)
Comercial	92	(14)	89	(13)
Industrial	43	(17)	56	(17)
Rural	29	(9)	36	(8)
Poder público	69	(1)	73	(1)
Iluminação pública	19	-	19	-
Serviço público	18	(1)	18	(1)
Não faturado	136	(2)	138	(2)
Total	655	(97)	664	(91)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	309	(4)	339	(4)
Saldos vencidos:	346	(93)	325	(87)
Entre 1 e 90 dias	165	(6)	155	(5)
Entre 91 e 180 dias	26	(5)	20	(5)
Entre 181 e 360 dias	27	(9)	32	(9)
Acima de 360 dias	128	(73)	118	(68)
Total	655	(97)	664	(91)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	(96)	(82)
Efeito reconhecido no resultado do período	(6)	(2)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	(1)	(2)
Saldo final do período	(103)	(86)

Em 31 de março de 2024, as Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 6 (R\$ 2 em 31 de março de 2023).

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24			31/dez/23		
	Direito	Obrigações	Efeito Líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia (nota 3.2)	-	(161)	(161)	-	(152)	(152)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS (nota 3.2)	36	(5)	31	27	(38)	(11)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	12	-	12	7	-	7
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	49	(5)	44	47	(5)	42
Neutralidade de encargos setoriais (1)	3	(23)	(20)	4	(13)	(9)
Outros Componentes financeiros e subsídios	3	(3)	-	3	(3)	-
Repasse de sobrecontratação (2)	196	-	196	194	-	194
Risco hidrológico	-	(72)	(72)	-	(68)	(68)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(55)	(55)	1	(48)	(47)
CDE Modicidade Eletrobras (nota 3.2)	-	(6)	(6)	-	(30)	(30)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (3)	215	(194)	21	147	(167)	(20)
Bandeira escassez hídrica (4)	9	-	9	46	-	46
Outros	2	(3)	(1)	5	-	5
Total	525	(527)	(2)	481	(524)	(43)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	23	(37)	(14)	133	(141)	(8)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	502	(490)	12	348	(383)	(35)
Total	525	(527)	(2)	481	(524)	(43)
Ativo circulante			40			16
Passivo não circulante			(42)			(59)

- (1) CVA passiva referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados da revisão tarifária de 2023;
- (2) Em 31 de março de 2024 a Companhia apurou um ativo de R\$ 196, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (3) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2023, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2023 a março de 2024, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal; e
- (4) Foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2023, componente financeiro positivo, correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, considerados no reajuste anterior para fins de modicidade tarifária e mitigação das tarifas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	3.005	2.536
Baixas	(2)	(1)
Transferência ativo contratual (1)	52	53
Transferência ativo intangível	1	-
Ajustes a valor justo (2)	45	92
Saldo final do período	3.101	2.680
Ativo não circulante	3.101	2.680

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção; e

(2) O valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços - IPCA, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, houve adequação do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatório), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ 39.

12.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	322	354
Adições (1)	79	133
Baixas	(3)	(1)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(18)	(18)
Transferências - ativos financeiros (1)	(52)	(53)
Transferências - outros	1	-
Saldo final do período	329	415
Custo	333	422
Obrigações especiais	(4)	(7)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,12%
Saldo em 31 de dezembro de 2023	630
Baixas	(2)
Amortização	(41)
Transferências - ativo financeiro (1)	(1)
Transferências - ativo contratual (2)	18
Saldo em 31 de março de 2024	604
Custo	2.053
Amortização acumulada	(1.390)
Obrigações especiais	(59)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	697
Baixas	(2)
Amortização	(38)
Transferências - ativo contratual (2)	18
Saldo em 31 de março de 2023	675
Custo	1.996
Amortização acumulada	(1.253)
Obrigações especiais	(68)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração; e
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	31/mar/24	31/dez/23
Energia elétrica	176	181
Encargos de uso da rede	39	46
Materiais e serviços	69	67
Energia livre (1)	28	27
Total	312	321
Circulante	284	294
Não circulante	28	27

- (1) Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida Líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital.

A dívida líquida é composta como segue:

	31/mar/24	31/dez/23
Empréstimos e financiamentos bancários	1	96
Agências de fomento	360	359
Mercado de capitais	2.280	2.258
Empréstimos e financiamentos (1)	2.641	2.713
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(33)	(23)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(374)	(361)
(-) Títulos e valores mobiliários	(7)	(15)
Dívida Líquida	2.227	2.314

- (1) Em 31 de março de 2024, os empréstimos e financiamentos estão apresentados líquidos dos depósitos em garantias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	31/mar/24	31/dez/23
Denominados em R\$	2.657	2.637
Indexados a taxas flutuantes	2.656	2.635
Indexados a taxas fixas	1	2
Denominados em US\$	-	94
Indexados a taxas fixas	-	94
	2.657	2.731
(-) Custos de transação	(16)	(18)
	2.641	2.713
Passivo circulante	501	590
Passivo não circulante	2.140	2.123

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	31/mar/24	31/dez/23
Custo médio em % CDI (1)	90,6%	88,5%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,3%	11,6%
Saldo da dívida	2.641	2.713
Instrumentos financeiros derivativos	(33)	(23)
Dívida total líquida de derivativos	2.608	2.690

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses; e

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2024	439	144	(35)	548
2025	22	163	-	185
2026	343	163	-	506
2027	609	162	-	771
2028	890	80	-	970
Entre 2029 a 2033	331	102	-	433
Entre 2034 a 2038	128	39	-	167
2039 em diante	38	2	-	40
Total	2.800	855	(35)	3.620

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2024 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Em 31 de março de 2024, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 3,96 anos (4,04 anos em 31 de dezembro de 2023).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	2.713	2.425
Efeito no fluxo de caixa:		
Amortizações de principal	(100)	(4)
Pagamento de encargos de dívida	(50)	(51)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	1
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	78	73
Variação cambial	1	(9)
Marcação a valor justo	(1)	3
Saldo final do período	2.641	2.438

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2026	100
Linhas de crédito rotativas	R\$	21/12/2026	100
Linhas de financiamento	R\$	12/04/2024	650
			850

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 31 de março de 2024, é de 0,11% a.a. (0,41% a.a. em 31 de dezembro de 2023) sobre o montante total.

e) Condições restritivas financeiras (*Covenants*)

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía 93% dos contratos de dívida que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas geral:

	Limites contratual Inferior (1)	Medição em 31/mar/24	Medição em 31/dez/23
Consolidado Neoenergia (2):			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	3,28	3,17
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,52	2,55
Companhia			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	2,06	2,15

(*) Acumulado de 12 meses.

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; e

(2) A Neoenergia S.A é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.6.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial**

	31/mar/24	31/dez/23
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	-	(12)
Swap de taxas de juros - R\$	33	35
Contratados para proteção de outras operações:		
Exposição líquida	33	23
Ativo circulante	33	35
Passivo circulante	-	(12)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	31/mar/24	31/dez/23
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	-	(12)
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	33	35
	33	23

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
	Proteção de dívidas	Proteção de dívidas
Saldo inicial	23	81
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(1)	(13)
Liquidação financeira entradas (saídas)	11	6
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	-	2
Saldo final	33	76
Ganho (perda) reconhecido no resultado		
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(1)	(13)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16	118	5	139
Adições e reversões, líquidas	2	(1)	-	1
Pagamentos	(2)	(1)	-	(3)
Atualizações monetárias	1	2	-	3
Saldo em 31 de março de 2024	17	118	5	140
Circulante				12
Não circulante				128

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13	111	5	129
Adições e reversões, líquidas	1	-	-	1
Pagamentos	(2)	(1)	-	(3)
Atualizações monetárias	1	2	-	3
Saldo em 31 de março de 2023	13	112	5	130
Circulante				10
Não circulante				120

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos.

Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	31/mar/24	31/dez/23
Processos cíveis	74	71
Processos trabalhistas	6	7
Processos fiscais	103	113
Total	183	191

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	31/mar/24	31/dez/23
Processos cíveis	2	3
Processos trabalhistas	4	4
Processos fiscais	18	18
Total	24	25

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Benefício Definido”); e (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Contribuição Definida”).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/mar/24	31/dez/23
Obrigações trabalhistas e PLR	57	56
Benefícios pós-emprego	(6)	(6)
Total	51	50
Ativo não circulante - outros (1)	(6)	(6)
Passivo circulante	57	56

(1) A apresentação do saldo de Superávit do benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON"), e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal.

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 542.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
		R\$		R\$		R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	120.898.588	390	19.107.201	62	16.454.399	53	156.460.188	505
Outros	8.847.631	29	1.498.927	4	1.267.282	4	11.613.840	37
Total	129.746.219	419	20.606.128	66	17.721.681	57	168.074.028	542

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) às ações preferenciais "Classe A" prioridade na distribuição de dividendos; (ii) às ações preferenciais "Classe B", prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos de ambas as classes no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	130	121
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	23	21
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	19	18
Total	172	160
Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	129.746.219	129.746.219
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	20.606.128	20.606.128
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	17.721.681	17.721.681
Total	168.074.028	168.074.028
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,00	0,93
Ação preferencial A (R\$)	1,10	1,02
Ação preferencial B (R\$)	1,10	1,02

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração aprovou, em 20 de março de 2024, a título de remuneração antecipada do exercício 2024 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 13 (R\$ 15 menos R\$ 2 de imposto de renda, na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2024, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 37 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2023).

18.3 Reserva de Capital

a) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 5 em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

b) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 179, sendo R\$ 217 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 38 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2024, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 198 (R\$ 197 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



18.4 Reserva de Lucros

a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei 6.404/76, § 1º artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 28.

b) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 442.

c) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, parte do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 175.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas**

	31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	3	-	3
	-	3	-	3
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3	-	7	10
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	30	7	37
Outros Passivos	-	1	-	1
	3	31	14	48

	31/dez/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	9	9	18
	-	9	9	18
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3	-	8	11
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	18	7	25
	3	18	15	36

19.2 Transações com partes relacionadas

	Três meses findos em 31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida	2	-	-	2
Custos dos serviços	(7)	-	(16)	(23)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(2)	(2)
Resultado financeiro líquido	-	(5)	-	(5)
	(5)	(5)	(18)	(28)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Três meses findos em			Total
	31/mar/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	
Resultado do período				
Receita operacional líquida	2	-	-	2
Custos dos serviços	(5)	-	(20)	(25)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(1)	(1)
Resultado financeiro líquido	-	(6)	-	(6)
	(3)	(6)	(21)	(30)

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Salários e benefícios recorrentes	1	1
Outros benefícios de curto prazo	-	1
	1	2

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A..

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/24			31/dez/23		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	26	-	348	48	-	313
Títulos e valores mobiliários	-	-	7	-	-	15
Contas a receber de clientes e outros	784	-	-	772	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	33	-	-	35
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	40	-	-	16	-	-
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	-	3.101	-	-	3.005
Outros ativos	19	-	-	20	-	-
Total	869	-	3.489	856	-	3.368
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	312	-	-	321	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.499	-	142	2.574	-	139
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	42	-	-	59	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	12	-
Passivo de arrendamento	16	-	-	17	-	-
Outros passivos	45	-	1	45	-	2
Total	2.914	-	143	3.016	12	141

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.7 (análise de sensibilidade).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA")

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	31/mar/24			31/dez/23		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	348	-	348	313	-	313
Títulos e valores mobiliários	7	-	7	15	-	15
Instrumentos financeiros derivativos	33	-	33	35	-	35
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	3.101	3.101	-	3.005	3.005
	388	3.101	3.489	363	3.005	3.368
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	142	-	142	139	-	139
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	12	-	12
Outros passivos	1	-	1	2	-	2
	143	-	143	153	-	153

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findos de 31 de março de 2024 e 2023, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 45 e R\$ 92, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/24		31/dez/23	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	2.499	2.522	2.574	2.611

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2023.

20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2024 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de *swaps* e a NDF foram negociados em mercado de balcão (over-the-counter).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	-	US\$ 20	2024	-	95
Passivo	R\$ -	R\$ 107		-	(107)
Líquido				-	(12)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	R\$ 142	R\$ 138	2024	140	139
Passivo	R\$ 107	R\$ 104		(107)	(104)
Líquido				33	35

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 64 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir de 31 de março de 2024.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2024.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,9962	(1)	-
NDF				1	-
Exposição Líquida				-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro (€)	Alta do Euro	5,3979	(3)	1
NDF				3	(1)
Exposição Líquida				-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,65%	356	9	(1)	(3)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	10,65%	(1.098)	(31)	(4)	(9)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	10,65%	(107)	(3)	-	(1)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,50%	(1.559)	(35)	(2)	(4)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	4,50%	140	3	-	-

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de debêntures

Em 21 de março de 2024, a Companhia captou o montante de R\$ 650, via 12ª emissão de debêntures. O desembolso dessa operação ocorreu em 12 de abril de 2024, com prazo de vencimento em até 10 anos.

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), aprovou na 12ª Reunião Pública Ordinária em 16 de abril de 2024, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de energética do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN, com vigência a partir de 22 de abril de 2024, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.317/2024. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 7,84%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 7,05%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 8,08%.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN alusivas ao período findo em 31 de março de 2024; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Natal, 22 de abril de 2024.

Fabiana Carvalho Lopes
Diretora Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN alusivas ao período findo em 31 de março de 2024; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Natal, 22 de abril de 2024.

Fabiana Carvalho Lopes
Diretora Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação